

## Este poema

Régis Bonvicino

*Folha de S.Paulo*, 21.03.2010

Este poema  
não chama a atenção  
é igual a milhares  
-sequer por um momento

ilustra, apático, o passado  
caça moscas  
paga juros  
não tem saco aéreo

víboras, ratos,  
ladrões desprezam seu túmulo  
uivam lobos de pelúcia  
não tem futuro

é abelha cega com sua parelha de óculos  
sua língua não é uma esponja  
suas antenas farejam Drummond  
não enxerga no escuro

não cria inimigos  
não morre depois do ataque  
não tem farpas  
tolera o mundo

---

**RÉGIS BONVICINO** é poeta, autor de "Página Órfã" (ed. Martins).